

RS pode ter chuva intensa, neve e vento de até 120km/h

O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) realizou coletiva de imprensa na noite de ontem na qual falou sobre o ciclone subtropical que atinge a costa do Rio Grande do Sul hoje. Nomeada pela Marinha como Yakecan – o som do céu em tupi-guarani –, a tempestade ganha intensidade durante a tarde, com rajadas de vento que podem ultrapassar os 100 km/h.

Conforme a coordenadora de Meteorologia do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Marcia Seabra, as zonas leste do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina poderiam ser atingidas pelas fortes rajadas, alcançando a classificação vermelha, já na noite de ontem, mas o ápice da ventania deve ocorrer na tarde de hoje. Até a noite de quarta, a tempestade pode subir de classificação, chegando a tempestade tropical.

Diretor do Inmet, Miguel Ivan explicou que não está descartado o risco de que ela avance para a intensidade de um furacão, quando o vento chega a 120km/h. Ele pontuou que, quando a Marinha nomeia um ciclone, há grandes riscos de estragos.

O temporal deve atingir toda a costa brasileira entre o RS e o litoral paulista. Há previsão de geada e até neve em algumas localidades. O diretor do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad) do MDR, Armin Braun, explicou que a Defesa Civil nacional deve emitir boletins a cada 12 horas e orientou a população a se cadastrar enviando SMS para 40199 para receber os alertas. A Defesa Civil pode ser contatada pelo 199, e os bombeiros, pelo 193.

O ciclone que atua sobre o Estado deve derrubar ainda mais as temperaturas hoje. De acordo com o Inmet, a mais baixa, 0°C, deve ser em São José dos Ausentes. Já a máxima, que não passa de 17°C, pode aparecer em Morrinhos do Sul, no Litoral Norte, e em Alto Feliz, no Vale do Cai. Na Capital, fica entre 10°C e 14°C.

Há risco de chuva para quase todas as regiões. Turuçu, São José do Norte e Tavares, todas na Região Sul, terão os maiores acumulados: 24mm (cerca de 15% do volume previsto para o mês nos três municípios).

Conforme a Climatempo, no Litoral, a ventania e a agitação do mar podem gerar ondas com mais de quatro metros de altura.



Capital registrou ontem seu dia mais frio do ano, com mínima de 9,7°C, e antecipa a partir de hoje ações da Operação Inverno

GZH

Vídeo mostra como ciclone deve atuar no RS. gzh.rs/cic

Autoridades monitoram riscos Reforço nos albergues de Porto Alegre

O prognóstico de ventos fortes acompanhados de chuva e até possibilidade de neve tem levado autoridades do Estado a se organizarem para possíveis transtornos.

Um dos serviços mais instáveis durante temporais, o abastecimento de energia elétrica receberá atenção redobrada, garantem as companhias. A Ceee Equatorial realizaria, ontem à tarde, reunião de detalhamento para “uma melhor forma de atender as ocorrências, com rápida mobilização de equipes de operação e manutenção”, informou em nota. Já a RGE afirmou que segue plano permanente de contingência para eventos climáticos severos, acompanhado por serviço próprio de meteorologia.

Nas cidades da costa gaúcha, há acompanhamento diário, junto à Defesa Civil, por parte das prefeituras de Rio Grande (que suspendeu as aulas na rede municipal hoje) e Pelotas, no Litoral Sul; Torres e Capão da Canoa, no Litoral Norte. Tramandaí, também no Litoral Norte, informou já ter estoque de lonas de prontidão para serem distribuídas caso haja necessidade.

Companhia de abastecimento de água e esgoto da Região Metropolitana, além de parte do Interior, a Corsan também afirmou estar com equipes mobilizadas. Pondera, no entanto, que o principal risco em eventos dessa magnitude é a interrupção nas casas de bombas

causada por falta de luz. O Dmae, que presta o serviço em Porto Alegre, monitora possíveis impactos e tem profissionais de sobreaviso.

Os alertas são analisados pela Comissão Permanente de Apoio a Emergências (Copae), que reúne especialistas da prefeitura e do governo do Estado. Há um plano de ação montado, garante a Defesa Civil de Porto Alegre, coordenadora do Copae, que inclui avaliação do clima e dos satélites que compõem a previsão do tempo.

Ontem, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) emitiu alerta destacando a força do vento. Espera-se para hoje rajadas entre 60 e 80 km/h na metade Oeste, e entre 90km/h e 100km/h na metade Leste – mas com chance de chegar a 110 km/h próximo ao Litoral.

Quarta

Amanhã, as menores temperaturas, abaixo de 5°C, estão previstas para a Serra – onde pode nevar.

– A gente vai ter condição de vento e, como ele vem com precipitações, a possibilidade de chuva congelada e neve não está afastada. Dependemos do grau de queda das temperaturas. Quando se fala em neve, se arrisca as áreas mais altas, porque as temperaturas são mais baixas. Mas não se pode descartar as áreas mais planas – diz Rogério Rezende, meteorologista do Inmet.

Com temperatura mínima de 9,7°C, Porto Alegre teve seu dia mais frio de 2022 ontem. A máxima, de 15°C, também foi a menor registrada na cidade neste ano. Com a onda de frio intenso prevista para os próximos dias, a prefeitura da Capital antecipará algumas ações da Operação Inverno.

A partir de hoje, 12 equipes de abordagem social que atuam em 12 bairros terão horário estendido até as 22h para o trabalho de busca ativa de pessoas em situação de rua. A ação é coordenada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) com apoio da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc).

Segundo o secretário da SMDS, Léo Voigt, inicialmente serão disponibilizadas 240 vagas nos albergues e 70 vagas em pousadas, divididas em sete redes de atendimento. Se necessário, serão disponibilizadas mais 140 vagas em pousadas e uma retaguarda com 10 paróquias da Arquidiocese da Capital, com 10 vagas em cada uma.

– Vamos intensificar o trabalho de convencimento para que as pessoas em situação de rua aceitem algum tipo de acolhimento.

A ação está prevista até sexta-feira, mas poderá ser estendida.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Diários do Mundo **Página:** 14